

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Conhecimentos sobre o IBGE para o Concurso Público 02/2013 - Nível Médio

## O IBGE

### Breve histórico

Durante o período imperial, o governo sentiu necessidade de obter dados estatísticos para melhor conhecer o País. Por conta disso, em 1871, criou a Diretoria Geral de Estatística – DGE, para organizar as atividades estatísticas nacionais e realizar, no ano seguinte, o primeiro recenseamento feito no Brasil. Com a instalação da República, o novo governo reorganizou a DGE e ampliou suas atividades, implantando o registro civil de nascimentos, casamentos e óbitos.

Esse órgão nacional de estatística realizou, de 1889 até 1931, três recenseamentos gerais (em 1890, 1900 e 1920) até ser extinto após a Revolução de 1930. As suas atribuições foram repartidas entre os ministérios.

Mário Augusto Teixeira de Freitas, um notável pensador atuando no Ministério da Educação, sentiu a falta de um órgão capacitado a articular e coordenar as pesquisas estatísticas, unificando a ação dos serviços especializados em funcionamento no País. Com a ajuda de outros homens ilustres, convenceu o presidente Getúlio Vargas a criar, em 1934, o Instituto Nacional de Estatística - INE, que só foi devidamente instalado em 29 de maio de 1936, sob a presidência do então ministro das Relações Exteriores, José Carlos de Macedo Soares.

Nesse ano, como consta na resolução nº 18, do Conselho Nacional de Estatística - CNE, falava-se da necessidade de organização do Conselho Brasileiro de Geografia - CBG como órgão central de um sistema coordenador das instituições geográficas nacionais.

No ano seguinte, o decreto nº 1.527, de 24 de março, criava o CBG, integrando-o ao INE, sob a mesma presidência, com procedimentos e práticas administrativas semelhantes aos do órgão de estatística. Na resolução nº 31 do CNE estava instituída a expansão do INE, com os serviços de estatística e geografia trabalhando em mútua cooperação, sugerindo, ainda um novo nome para a casa.

A nova denominação do INE chegaria seis meses depois, por intermédio do Decreto-lei nº 218, de 26 de janeiro de 1938, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. Estava criado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Desde então, o órgão identifica e analisa o território; conta a população e mostra como a economia evolui através do trabalho e da produção das pessoas, revelando ainda como elas vivem.

### O que é o IBGE?

O IBGE é o principal órgão da administração pública federal responsável pela produção e disseminação dos dados que retratam a realidade econômica, social e geocientífica do Brasil.

No desempenho de suas principais funções, o IBGE oferece uma visão completa e atual do País, através da produção, análise, coordenação e consolidação de informações estatísticas e geográficas, e da coordenação dos sistemas estatístico e cartográfico nacionais.

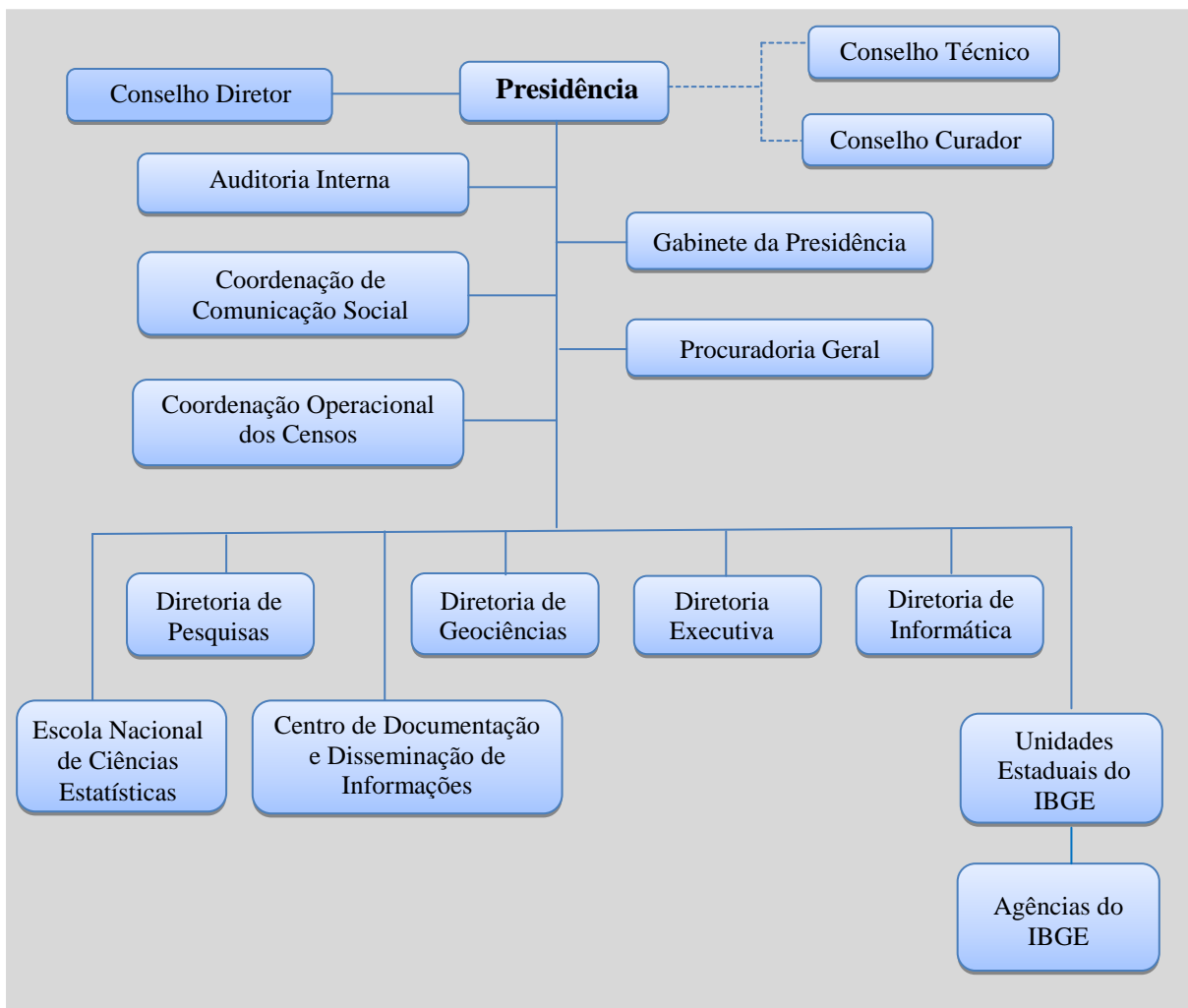
O IBGE está vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e possui quatro diretorias e dois outros órgãos centrais:

- Diretoria Executiva - DE
- Diretoria de Pesquisas – DPE
- Diretoria de Geociências - DGC
- Diretoria de Informática – DI
- Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI
- Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE

Para que suas atividades possam cobrir todo o território brasileiro, esta Instituição possui uma rede nacional de pesquisa, composta por:

- 27 Unidades Estaduais (26 nas capitais dos estados e uma no Distrito Federal).
- 27 Setores de Documentação e Disseminação de Informações (26 nas capitais e um no Distrito Federal).
- 581 Agências de Coleta de dados nos principais municípios.

Organograma do IBGE:



## O que o IBGE faz

O ato de contar pessoas e coisas é antigo. Vem desde os tempos de antes de Cristo, para que se pudesse saber a população de uma região, onde as pessoas estavam localizadas, se eram homens ou mulheres, crianças ou adultos. Os números obtidos nesses levantamentos eram utilizados para se formar contingentes para guerras, apoiar a conquista de novas terras, medir as riquezas econômicas de uma região, entre outros usos.

Com o passar do tempo, os dados obtidos em levantamentos passaram a ser tratados segundo técnicas de probabilidade, por exemplo, e interpretados de forma que não fossem apenas um registro numérico num marco no tempo, mas que funcionassem também como base para planejar o futuro. Mais do que qualquer coisa, o que se buscava com esses levantamentos era conhecer o mundo, tanto do ponto de vista físico como social.

Nos anos 90, o tratamento dos dados deixou de ser manual para ser informatizado, a análise das informações teve um grande salto. A realização de procedimentos estatísticos, que costumava ser de alto custo pela quantidade de pessoas que mobilizava, passou a ser mais dinâmico com a aplicação da informática no tratamento dos dados.

Com o desenvolvimento e uso de novas tecnologias, além da crescente necessidade de informação pelos diversos níveis de governo, tanto pela esfera privada quanto pelos mais variados segmentos da sociedade, os levantamentos estatísticos e geocientíficos passaram a ser ferramentas para a obtenção de dados cada vez mais detalhados e desagregados.

Atualmente, os dados resultantes desses levantamentos são armazenados em meio digital e disponibilizados em diversos sistemas de informações acessíveis a gestores, pesquisadores, cidadãos e organizações da sociedade, que podem fazer uso deles da melhor forma para o desenvolvimento de suas atividades.

A imprensa se vale dos resultados dos levantamentos estatísticos e geocientíficos para falar sobre crescimento da população, índices de emprego, de inflação, matrículas nas escolas, consumo, meio ambiente, desenvolvimento humano, entre outros temas. Os governos buscam estratégias para redução da pobreza, desenvolvimento da educação, investimento em saúde. As empresas estudam as melhores oportunidades de investimento e retorno para um serviço/produto sabendo quem são seus consumidores e onde estão. E a sociedade deve dispor de informações precisas, imparciais e transparentes para exercer sua cidadania.

Apenas as sociedades que conhecem a si mesmas podem planejar e construir os seus futuros. Os dados resultantes de levantamentos estatísticos e geocientíficos contribuem de forma significativa para o conhecimento e para o processo de tomada de decisão. A importância desses levantamentos pode ser mensurada pelo fato de que muitos dos governos no mundo possuem organismos oficiais destinados à sua realização.

O IBGE é o principal provedor de dados e informações do País, atendendo às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal, oferecendo uma visão completa e atual do País.

Para realizar todos os seus trabalhos, o IBGE tem sua missão muito bem definida.

**MISSÃO**



Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania.

A realização dessa missão institucional pressupõe todo um processo que parte das necessidades e demandas por informações existentes na sociedade e governos (federal, estadual e municipal) passa pela concepção e planejamento das pesquisas, pela coleta de dados em campo, seu armazenamento, a sua análise e validação, até a disseminação dos seus resultados finais.

E neste contexto de cumprir sua missão, O IBGE:

- ❖ identifica, mapeia e analisa o território;
- ❖ conta a população;
- ❖ mostra como a economia evolui através do trabalho e da produção das pessoas; e
- ❖ revela como a população vive.

Ao revelar a situação econômica, social e demográfica na perspectiva do espaço territorial nacional, o IBGE faz um retrato objetivo do País provendo a sociedade e os governos com informações estatísticas e geocientíficas oficiais confiáveis.

### **Principais atividades do IBGE**

- ❖ Produção de informações estatísticas.
- ❖ Coordenação do Sistema Estatístico Nacional.
- ❖ Produção de informações de natureza geográfica, geodésica e cartográfica, bem como aquelas relativas aos recursos naturais e às condições do meio ambiente.
- ❖ Coordenação do Sistema Cartográfico Nacional (através da Comissão Nacional de Cartografia – CONCAR).
- ❖ Organização e disseminação de informações.
- ❖ Atividades de ensino de graduação em estatística, mestrado e capacitação dos servidores.

O IBGE desenvolve diversos estudos e pesquisas nas áreas de Estatística e de Geociências, que retratam a população e o território brasileiro sob seus variados aspectos.

#### **❖ Produção de informações estatísticas**

Na área de Estatística, as pesquisas tratam de temas diversos de âmbito social, demográfico e econômico, utilizando-se dos princípios fundamentais das Estatísticas Oficiais.

Estatísticas Oficiais são informações produzidas e disseminadas por agências governamentais, em bases regulares, regidas pela legislação em matéria de estatística e/ou regulamentos administrativos, sujeitas ao cumprimento de um sistema padronizado de conceitos, definições, unidades estatísticas, classificações, nomenclaturas e códigos, para:

- retratar as condições econômicas, sociais e ambientais;

- fornecer subsídios para o planejamento, execução e acompanhamento de políticas públicas;
- proporcionar suporte técnico para tomadas de decisões; e
- consolidar o exercício da cidadania.

Os princípios fundamentais:

1. Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso.
2. Padrões profissionais e ética.
3. Responsabilidade e transparência.
4. Prevenção do mau uso dos dados.
5. Eficiência.
6. Confidencialidade.
7. Legislação.
8. Coordenação nacional.
9. Uso de padrões internacionais.
10. Cooperação internacional.

Para a produção de informações estatísticas são consideradas:

- as Estatísticas Sociodemográficas;
- as Estatísticas Econômicas;
- as Estatísticas Agropecuárias;
- as Estatísticas de Preços; e as Sínteses Econômicas, Sociais e Estudos.

Sociodemográficas	Econômicas
<b>Infraestrutura Estatística</b>	
Censos Demográficos	Censo Agropecuário
Contagens Populacionais	Cadastro de Empresas
Pesquisas Domiciliares Anuais, Mensais e Especiais	Pesquisas de Empresas, Estabelecimentos e Produtos
<b>Registros Administrativos</b>	
Sínteses Sociais	Sistemas de Contas Nacionais

➤ **Estatísticas Sociodemográficas:**

- Censo Demográfico e Contagem da População
- Pesquisas domiciliares por amostragem (multitemáticas)
  - Estruturais: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD; Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF e a Economia Informal Urbana – ECINF
  - Conjuntural: Pesquisa Mensal de Emprego - PME
- Pesquisas baseadas em registros administrativos / estabelecimentos

- **Censo Demográfico e Contagem da População**

O Censo Demográfico e a Contagem da População constituem as únicas fontes de referência sobre a situação de vida da população nos municípios e em seus recortes internos, produzem informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões da iniciativa privada e fornecem o perfil demográfico da população em níveis geográficos detalhados, dando suporte a políticas sobre educação, saúde, emprego e renda, esporte, idosos, crianças, etc.

A realização das operações quinquenalmente, alternando Censo e Contagem, permite acompanhar o crescimento, a distribuição geográfica e a evolução de características da população ao longo do tempo.

Seus resultados fornecem as referências para as projeções populacionais com base nas quais o Tribunal de Contas da União -TCU define as cotas do Fundo de Participação dos Estados - FPE e Fundo de Participação dos Municípios - FPM e, ainda, a representação política do País quanto ao número de deputados federais, estaduais e vereadores.

#### – Pesquisas domiciliares por amostragem (multitemáticas)

Além dos Censos Demográficos e Contagens da População, muitas informações são apresentadas por pesquisas estruturais do IBGE que visam a caracterizar as complexidades do povo brasileiro.

As principais pesquisas estruturais realizadas pelo IBGE na área de estatística são:

- **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Brasil (PNAD):** obtém informações anuais sobre características demográficas e socioeconômicas da população, como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e características dos domicílios, e, com periodicidade variável, informações sobre migração, fecundidade, nupcialidade, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios. Temas específicos abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos também são investigados.
- **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD-C):** em fase de implantação. Seu objetivo é produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País e permitir a investigação contínua de indicadores sobre trabalho e rendimento. O tema central da pesquisa é trabalho, mas também serão investigados outros temas.
- **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF):** fornece informações gerais sobre domicílios, famílias e pessoas, hábitos de consumo, despesas e recebimentos das famílias pesquisadas, tendo como unidade de coleta os domicílios. Atualiza a cesta básica de consumo e obtém novas estruturas de ponderação para os índices de preços que compõem o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor do IBGE e de outras instituições.

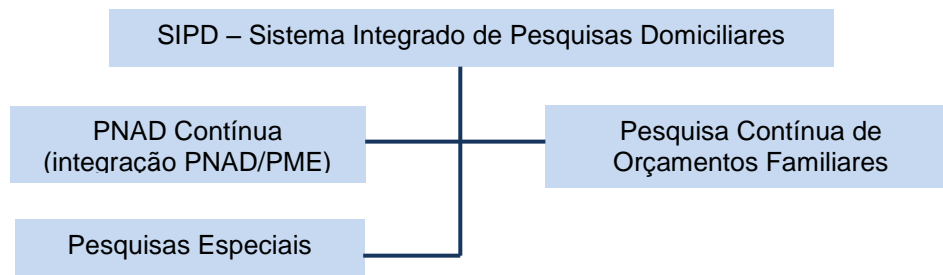
#### Exclusão do item

- ~~**Pesquisa Mensal de Emprego – PME:** tem como objetivo produzir indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitam avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, nas suas áreas de abrangência e tem como seu principal usuário o Governo Federal no que tange ao planejamento de políticas públicas, a além de estudiosos do mercado de trabalho oriundos de outras esferas do governo, universidades e entidades privadas.~~
- **Pesquisa Economia Informal Urbana - ECINF:** A pesquisa toma como unidade de investigação os domicílios nas áreas urbanas das Unidades da Federação e levanta, a partir da presença nestes, de empregadores (com até 5 empregados) e/ou trabalhadores por conta própria, as condições de realização da atividade econômica e o volume de renda e ocupação por ela gerado. Seus objetivos são dimensionar o peso real destas atividades em termos de geração de oportunidades de trabalho e rendimentos; ampliar a base de informações necessárias para o Sistema de Contas Nacionais; subsidiar estudos sobre desigualdade social, principalmente aqueles relacionados às

situações de pobreza urbana, e contribuir para a integração conceitual e metodológica das pesquisas domiciliares e não domiciliares do IBGE.

As pesquisas domiciliares fazem parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – SIPD que foi desenvolvido com objetivo de ampliar a capacidade do IBGE para atender a diversas demandas por informações sociodemográficas.

No SIPD existem a PNAD Contínua – integração da PNAD com a PME, a Pesquisa Contínua de Orçamentos Familiares e as Pesquisas Especiais.



#### – Pesquisas baseadas em registros administrativos / estabelecimentos

Ainda dentro do âmbito das Estatísticas Sociodemográficas, o IBGE realiza as seguintes pesquisas baseadas em registros e estabelecimentos:

- **Registro Civil** (trimestral)
- **Pesquisas especiais censitárias:**
  - Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC
  - Pesquisa sobre o Perfil dos Estados Brasileiros – ESTADIC
  - Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária – AMS
  - Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB
  - Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos – PEAS
- **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE** (por amostragem)
- **Estatísticas Econômicas:**
  - **Cadastro Central de Empresas – CEMPRE**

O CEMPRE reúne informações cadastrais e econômicas de empresas e outras organizações formalmente constituídas e presentes no Território Nacional, inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ do Ministério da Fazenda, e suas respectivas unidades locais. Abrange, dessa forma, entidades empresariais, órgãos da administração pública e instituições privadas sem fins lucrativos.

A atualização do CEMPRE é realizada anualmente a partir das informações do IBGE provenientes das pesquisas econômicas para as atividades de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços.

O CEMPRE contém, ainda, informações econômicas como pessoal ocupado total, assalariado e assalariado médio anual, salários e outras remunerações e, para as empresas oriundas das pesquisas, existe também a informação de receitas bruta, líquida e de bens e serviços.

➤ **Sistema de Pesquisas (indústria, comércio e serviços)**

- Anuais:
  - Pesquisa Industrial Anual Empresa – PIA / Empresa
  - Pesquisa Industrial Anual Produto – PIA / Produto
  - Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC
  - Pesquisa Anual do Comércio – PAC
  - Pesquisa Anual de Serviços – PAS
  
- Mensais:
  - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – PIM/PF
  - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional
  - Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário – PIMES
  - Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
  - Pesquisa Mensal de Serviços – PMS (implementada em 2011)
  
- Especiais:
  - Pesquisa de Inovação Tecnológica – PINTEC
  - Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas
  - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (2012)

➤ **Estatísticas Agropecuárias (estabelecimentos e sondagens):**

- **Anuais:**
  - Produção Agrícola Municipal – PAM
  - Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM
  - Pesquisa da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS
  
- **Conjunturais:**
  - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA (mensal)
  - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais – ABATE
  - Pesquisa Trimestral do Leite – LEITE
  - Pesquisa Trimestral do Couro – COURO
  - Produção de Ovos de Galinha – POG
  - Pesquisa de estoques - ESTOQ
  
- **Censo Agropecuário**

Pesquisa que se constitui na principal e mais completa investigação da estrutura e da produção do setor primário e de sua inserção e relacionamento com os demais setores da economia. Fornece informações sobre a situação econômico-financeira e as atividades dos estabelecimentos agropecuários relativas à agricultura, pecuária, avicultura, apicultura, cunicultura, sericicultura, horticultura, floricultura, aquicultura, ranicultura, silvicultura, extração de produtos vegetais e



transformação ou beneficiamento de produtos agropecuários abrangendo todos os estabelecimentos agropecuários existentes no Território Nacional.

➤ **Estatísticas de Preços:**

- **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC:** efetua a produção contínua e sistemática de índices de preços ao consumidor, tendo como unidade de coleta estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionárias de serviços públicos e domicílios (para levantamento de aluguel e condomínio). O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência. A população-objetivo do INPC abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal e residente nas áreas urbanas das regiões; a do IPCA abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.
- **Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI:** iniciada em 1969, é uma pesquisa mensal que, a partir do levantamento de preços de materiais e salários pagos na construção civil para o setor habitação, efetua a produção de custos e índices da construção civil. A partir de 1997 ocorreu a ampliação do Sistema, que passou a abranger o setor de saneamento e infraestrutura. Tem como unidade de coleta os fornecedores de materiais de construção e empresas construtoras do setor. O Sistema é produzido em convênio com a Caixa Econômica Federal - CAIXA.
- **Índice de Preços ao Produtor – IPP** (indústria de transformação)

– **Sínteses Econômicas e Sociais:**

São baseadas nos Censos, pesquisas e em registros administrativos, e trazem uma visão ampliada da potencialidade das bases de dados econômicas, sociais e ambientais.

– **Sínteses Econômicas:**

- Sistema de Contas Nacionais Anuais
- Sistema de Contas Trimestrais
- Sistema de Contas Regionais
- PIB Municipal
- Matriz de Insumo-Produto
- Conta Satélite de Saúde
- Economia do Turismo
- Contas Econômicas Ambientais da Água

– **Sínteses Sociais:**

- Análise das Condições de Vida a partir de Indicadores Sociais
- Sistema de projeção e estimativas de população.

- **Estudos e análises:**
  - Componentes da dinâmica demográfica
  - Mapas de Pobreza

❖ **Produção de informações de natureza geográfica, geodésica e cartográfica**

A área de Geociências é responsável pela produção de informações territoriais básicas e sistemáticas, além de análises espaciais integradas, através de um trabalho multidisciplinar, realizado nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.

A Diretoria de Geociências – DGC subsidia ações de planejamento do Governo e revela à sociedade o retrato deste País de dimensões continentais, caracterizado pela diversidade de suas regiões.

Ela é responsável pela produção de estudos, levantamentos e mapeamentos, objetivando a leitura mais completa possível do Território Nacional, fornecendo conhecimentos específicos sobre a realidade do País, referenciada primordialmente aos seus aspectos espaciais.

Portanto, o Território Nacional representa o objeto das atividades da DGC, compreendendo estudos e levantamentos concernentes ao quadro natural e à organização social, política e econômica, à mensuração e mapeamentos, em diferentes escalas, das feições e fatos da natureza e da sociedade.

– **Sistema Geodésico Brasileiro**

Definido a partir de um conjunto de estações (marcos) implantadas no território e pela Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos sistemas de navegação global por satélites(GPS).

Único referencial preciso para a determinação de coordenadas e altitudes do território brasileiro.

– **Cartografia**

O IBGE participa da elaboração e execução do Plano Cartográfico Nacional. Subsidia a definição das políticas nacionais de cartografia e de informações ambientais, das cartas topográficas em escalas padronizadas e dos mapas políticos e temáticos do Brasil, de abrangência regional, estadual, municipal e local.

– **Estruturas Territoriais**

Mantém e atualiza informações geográficas sobre a divisão política administrativa do País, ou seja, as fronteiras internacionais e limites de estados, municípios e distritos, e ainda, constrói e atualiza a Base Territorial que dá suporte aos censos e às pesquisas.

– **Produção e Análise de Informações**

Avaliam as condições ambientais e os impactos gerados pelo homem materializados em estatísticas e indicadores ambientais e fazem mapeamentos, estudos e pesquisas de temas relativos: ao uso da terra, ao meio físico (relevo, solo, clima, geologia e recursos hídricos) e ao meio biótico (vegetação, fauna e flora).

– **Informações Geográficas**

Fornecem subsídios para planejamento e gestão do território, definição e implementação de políticas de desenvolvimento regional, articulam dados estatísticos, bases cartográficas e informações de recursos ambientais, e, ainda, estudos e análises sobre a dinâmica territorial brasileira, com abordagem integrada das grandes questões nacionais e as diversas formas de ocupação do território.

#### – **INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais**

A INDE foi estabelecida em nível federal, através do Decreto nº 6.666/08, com o objetivo principal de promover a organização apropriada na produção, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais provenientes das organizações governamentais de todos os níveis, visando ao desenvolvimento do País.

O IBGE desempenha múltiplos papéis na implementação da INDE:

- Principal produtor de dados geoespaciais do Governo Federal;
- Gerente do Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais;
- Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Cartografia- CONCAR que tem como atribuições apoiar o Ministério sobre a gestão do Sistema Cartográfico Nacional e coordenar a execução da Política Cartográfica Nacional.

Antes de realizar a coleta de dados de cada pesquisa, o IBGE precisa de mapas e de cadastros de endereços organizados, cuja atualização são projetos de constantes operações. Entre os principais desenvolvidos e mantidos pela Instituição, estão os da Base Territorial e do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE.

#### - **Base Territorial**

A Base Territorial é um conjunto de mapas (componente gráfica) e cadastros (componente alfanumérica), que tem como objetivo apoiar o planejamento das pesquisas estatísticas do IBGE, dar suporte à operação de coleta de dados e à divulgação de resultados. O aperfeiçoamento desse conjunto de mapas e cadastros constitui atividade fundamental para o correto dimensionamento da operação censitária e para a minimização dos problemas de cobertura espacial da coleta de dados.

O trabalho da Base Territorial possui um caráter contínuo, uma vez que a atualização de instrumentos como mapas, croquis, endereços, limites de setores censitários, entre outros, é essencial para a realização da pesquisa.

No trabalho de caracterização do território brasileiro, o IBGE adota as divisões político-administrativas vigentes, assim como outros recortes territoriais para fins de apuração e divulgação de dados, como áreas diferenciadas dentro dos quadros urbano e rural do País.

O planejamento da malha de setores é uma das mais importantes atividades da Base Territorial. Essa atividade leva em conta o número de setores de operações censitárias anteriores, e dependendo das atualizações feitas no terreno, essa malha pode ser redimensionada.

Para a Base Territorial, o território está dividido em Áreas de Divulgação e Áreas de Apuração:

- **Áreas de divulgação** – são áreas legalmente definidas para a divulgação dos dados estatísticos - Unidades da Federação, Municípios, Distritos, Áreas Urbanas, Áreas Rurais e Áreas Urbanas Isoladas.

- **Áreas de apuração** - são áreas geográficas delimitadas nos mapas e cadastradas para servir de unidade espacial de apuração dos dados censitários. Essas áreas são isoladas em setores censitários específicos e estão divididas em nove tipos:

- Unidades de Conservação;
- Terra Indígena;
- Aldeia Indígena;
- Áreas Urbanizadas de Cidade ou Vila;
- Áreas Não Urbanizadas de Cidade ou Vila;
- Bairros e Similares;
- Aglomerado Subnormal (Favelas e Similares);
- Aglomerado Rural; e
- Assentamentos Rurais.

#### - **Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE:**

O CNEFE é formado por um banco de dados de endereços de abrangência nacional e por um conjunto de procedimentos que visa a fornecer às pesquisas do IBGE os meios necessários à seleção amostral dos domicílios para a realização das entrevistas.

Esse banco de dados armazena informações sobre os endereços existentes no País, e disponibiliza um ambiente adequado tanto para a consulta dos endereços existentes quanto para viabilizar as operações de coleta de dados em campo. Sua integração aos bancos de dados gráficos do IBGE possibilita a sua utilização em conjunto com os mapas disponíveis.

A realização de pesquisas domiciliares amostrais depende, de forma crítica, da disponibilidade de uma lista atualizada dos endereços existentes em cada área investigada, bem como de sua destinação: se residencial ou não residencial.

Para o CNEFE, e para todas as pesquisas do IBGE, o território está dividido em setores, e para facilitar o trabalho de campo das pesquisas, essas unidades territoriais brasileiras são subdivididas em áreas menores denominadas Setor Censitário, que pode estar localizado em área urbana ou rural.

#### **Setor Censitário**

É a área de trabalho definida pelo IBGE para a realização da coleta de dados.

Cada Setor Censitário tem a descrição de seu perímetro definido preferencialmente por pontos de referência estáveis e de fácil identificação no campo, respeitando os limites territoriais legalmente estabelecidos para fins estatísticos.

Dentro do Setor Censitário, as operações de coleta de informações em campo são realizadas nas seguintes unidades:

- edificações exclusivamente constituídas por **unidades domiciliares**, que são as unidades residenciais;
- edificações exclusivamente constituídas de **estabelecimentos**, que são as unidades não residenciais; e
- edificações mistas, constituídas de unidades **domiciliares e estabelecimentos**.

As espécies destas unidades se classificam de forma geral em:



#### ❖ **Organização e disseminação de informações.**

A organização da disseminação de informações estatísticas e geográficas busca oferecer uma visão completa e atual sobre o Brasil, atendendo às demandas de diversos setores da sociedade e do governo.

O IBGE disponibiliza todas as suas informações gratuitamente com o objetivo de universalizar o acesso, seja através de suas publicações em diversos formatos, seja através de sua página na internet: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

O trabalho do IBGE só se completa com o retorno das informações à sociedade.

Continuamente, o IBGE fornece à sociedade retratos do Brasil através de informações geográficas e estatísticas. Neste último ano, foram 225 divulgações, cerca de dois lançamentos de produtos a cada três dias.

#### ❖ **Atividades de ensino de graduação em estatística, mestrado e capacitação dos servidores.**

O corpo técnico do IBGE envolve, aproximadamente, 11.000 profissionais das mais diversas áreas. Os servidores do IBGE encontram-se em constante aperfeiçoamento, com a absorção e desenvolvimento de sólidas metodologias, o que se reflete no reconhecimento nacional e internacional pela qualidade e competência do seu trabalho.

Para a realização de suas pesquisas, o IBGE conta com trabalhos realizados nas suas 27 Unidades Estaduais (UEs), através das 581 Agências que compõem a rede nacional de pesquisa e disseminação, espalhadas nos municípios brasileiros.

## Unidades Estaduais

Representam a Instituição em nível estadual. Estão localizadas nas capitais dos 26 estados brasileiros e uma no Distrito Federal.

As Unidades Estaduais (UEs) estão subordinadas ao presidente do IBGE, recebendo diretamente orientação e supervisão técnico-normativa das Diretorias: Executiva, de Pesquisas, de Geociências e de Informática, assim como do Centro de Documentação e Disseminação de Informações e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, nos assuntos compreendidos nas respectivas áreas de competência.

Para o desenvolvimento de suas atividades no estado, cada Unidade Estadual tem um responsável, o chefe da UE, que administra uma estrutura de gerências e supervisões que respondem, em linhas gerais, pela gestão (planejamento, recursos humanos, material, orçamento e finanças, entre outros), pelos aspectos técnicos e operacionais da coleta e da cobertura do território de pesquisas estatísticas e geocientíficas, pelo suporte tecnológico, pela disseminação de dados e pelo atendimento à sociedade.

## Agências do IBGE

As Agências são subordinadas às Unidades Estaduais (UEs) e estão situadas em pontos estratégicos do território nacional. Na maioria dos casos, cada uma dessas Agências é responsável pela realização das pesquisas e atendimento para um grupo de municípios. Isto é, a Agência fica localizada num município sede e tem sob sua jurisdição outros tantos municípios onde é responsável pela coleta de dados das pesquisas e atendimento à sociedade. No caso de municípios maiores ou das capitais, pode-se ter mais de uma Agência para um mesmo município, localizadas em distritos ou bairros, onde cada uma delas fica responsável pela cobertura de parte do território.

Atualmente, o processo de coleta de informações é iniciado nos escritórios centrais do IBGE, no Rio de Janeiro, onde são planejadas as campanhas de coleta de informações e se estabelece no nível do município, onde se encontra a Agência.

Embora a rede de coleta e disseminação possa trabalhar para levantar informações para qualquer área de pesquisa do IBGE, sua relação mais sistemática estabelece-se com a área de Estatística, através da Diretoria de Pesquisas (DPE), em campanhas de recolhimento de informações sistemáticas de variada periodicidade, indo das pesquisas mensais até as anuais, que cobrem uma ampla gama de campanhas estatísticas econômicas e sociais.

A rede também possui fortes vinculações com a Diretoria de Geociências (DGC) através da organização dos mapas que configuram as Bases Territoriais dos Censos (Demográfico e Agropecuário). Mapas que delimitam os setores censitários (urbanos e rurais) de todos os municípios brasileiros e que são sistematicamente atualizados antes de qualquer operação censitária.

As Unidades Estaduais se responsabilizam pela coordenação das Agências localizadas nos municípios e pelas equipes que operam em pesquisas específicas, que demandam pessoal especializado. Na atualidade, algumas das principais pesquisas do IBGE, como, por exemplo, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e sua modalidade contínua em fase de implantação, a PNAD Contínua, as pesquisas do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, a Pesquisa Mensal de Emprego - PME

utilizam contingentes de pesquisadores especialmente treinados, que atualmente somam cerca de 4.000 agentes de pesquisa em todo o Brasil.

### **O trabalho na Agência do IBGE**

O trabalho na Agência do IBGE consiste na coleta de informações relativas às pesquisas que o órgão executa, sejam elas domiciliares ou econômicas, cujas entrevistas podem ser realizadas presencialmente, em campo, e também através de telefone ou internet. Além da coleta de informações para as pesquisas, os servidores atuam ainda na atualização dos mapas referentes à Base Territorial, ao Cadastro de Endereços (CNEFE), no atendimento a usuários que busquem informações sobre a produção do IBGE na Agência e na gestão administrativa de seus recursos humanos e materiais.

O trabalho administrativo nas Agências compreende o acompanhamento da contratação de agentes para operações de coleta de dados, o repasse de treinamento técnico, a supervisão do trabalho dos agentes contratados, assim como o controle e a gestão de bens físicos, materiais e equipamentos utilizados.